



VIS

Revista do Programa de Pós-graduação em Arte da UnB  
V.15 nº2 / junho-dezembro de 2016  
Brasília  
ISSN: 2447-2484

**VIS**  
**Revista do Programa de Pós-graduação em Arte da UnB**  
**V.15 nº2/julho-dezembro de 2016**  
**Brasília**  
**ISSN- 1518-5494**  
**ISSN (versão eletrônica) – 2447-2484**

## UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

### REITOR

Ivan Marques de Toledo Camargo

### VICE-REITORA

Sônia Nair Bão

### INSTITUTO DE ARTES

#### DIREÇÃO

Ricardo José Dourado Freire

### DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE

Belidson Dias

### CHEFIA

Biagio D'Angelo

### REVISTA VIS

#### Editor Responsável

Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

### EDITORES AH DOC

Maria de Fátima Morethy Couto

### CONSELHO EDITORIAL:

Belidson Dias.

Daniela Fávaro Garrossini.

Emerson Dionisio G. de Oliveira.

Luciana Hartman.

Marcus Mota.

Maria Beatriz de Medeiros.

### CONSELHO CONSULTIVO

Anita Sinner, Concordia University.

Graça Dos-Santos, Université Paris Ouest

Nanterre La Défense.

Jorge Coli, Universidade Estadual de Campinas.

Luis Sérgio Oliveira, Universidade Federal

Fluminense.

Luiz Cláudio da Costa, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Philippe Brunet, Université de Rouen.

Raimundo Martins, Universidade Federal de

Goiás.

Ricard Huerta, Universidad de Valencia.

Rita Irwin, University of British Columbia.

Suzete Venturelli, Universidade de Brasília.

### CAPA

Pedro Ernesto Freitas Lima

#### Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

VIS: publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Arte. Universidade de Brasília.  
Departamento de Artes Visuais. Instituto de Artes. – v.15, n.2 (2016) – Brasília: UnB,  
2016-

v.

Semestral

Disponível: [http:// http://periodicos.unb.br/index.php/revistavis/index](http://http://periodicos.unb.br/index.php/revistavis/index)

ISSN 2238-5436

ISSN 2447-2484

1. Artes Visuais: Periódicos. 2. Artes Cênicas. 3. Educação e Linguagens Visuais. I.  
Universidade de Brasília. Programa de Pós-graduação em Arte.

CDU: 7 (05)

## SUMÁRIO

### EDITORIAL

Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

### **DOSSIÊ – Estratégias de circulação: artistas, obras e imagens entre trânsitos e intercâmbios**

Maria de Fátima Morethy Couto (org.)

### **O Livro dos Regimentos dos Oficiais Mecânicos e os estudos arquitetônicos da Biblioteca Nacional de Portugal: uma interpretação.**

Angela Brandão

### **Paris, etapa obrigatória para a glória. Os prêmios concedidos aos artistas estrangeiros nos Salões parisienses de 1802 a 1824.**

Dominique Lobstein; Maria de Fátima Morethy Couto (trad.)

### **Produção e Recepção de Imagens do Rio de Janeiro: os casos de Debret e Augusto Malta**

Ana Maria Tavares Cavalcanti

### **A internacionalização da pintura vanguardista, de Courbet a Picasso: uma transferência cultural e seus quiproquós.**

Béatrice Joyeux-Prunel; Maria de Fátima Morethy Couto (trad.)

### **A Negra de Tarsila do Amaral: criação, recepção e circulação.**

Renata Gomes Cardoso

### **O que há em uma carta? Correspondências entre Poetas Concretos Brasileiros e Britânicos.**

Viviane Carvalho da Anunciação

### **De Cambridge a Brighton: Poesia Concreta na Grã-Bretanha, uma entrevista com Stephen Bann.**

Gustavo Grandal Montero; Fernanda Albertoni (trad.)

### **Afiches del Mayo Francés. Gráfica, autoría y alteridad sudamericana en 1968.**

Isabel Plante

### **Brasileiros nas Bienais de Paris (anos 1960)**

Maria de Fátima Morethy Couto

### **Grafica y Accion Directa: cinco horizontes de circulación em la producción del Taller 4 Rojo**

Equipo TranshisTor(ia)

**Economia de apropriação e redistribuição de imagens na prática artística de Anna Bella Geiger nos anos 1970.**

Fernanda Albertoni

***Modernidade, art brésilien du 20e siècle* (Paris, 1987): uma exposição entre assimilação e deslocamento na história internacional da arte.**

Camila Campelo Bechelany

**Contaminação e Quarentena: curadoria para inglês ver**

Michael Asbury

**Estratégias de circulação da pesquisa na universidade**

Regina Melim

**COLABORAÇÕES – TEMA LIVRE**

**Arte indígena e arte brasileira: justaposições críticas com Mário Pedrosa**

Patricia Corrêa

**A Adoração dos magos na Biblia Pauperum.**

Cintia Maria Falkenbach Rosa

**Instrumentos e estratégias de avaliação para mediação cultural.**

Julia Rocha Pinto

**Há uma esfera no meio do caminho: registro e apropriação como estratégia da rerepresentação.**

Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

## Editorial

*Estratégias de circulação: artistas, obras e imagens entre trânsitos e intercâmbios* é o nome do dossiê que abre essa nova edição revista VIS. Organizado por Maria de Fátima Morethy Couto, o dossiê expressa muito das inquietudes que atravessam a pesquisa em teoria, crítica e história da arte. A obra de arte não é mais um ente solto numa cadeia de genealogias teologicamente arranjadas. Os autores selecionados por Couto expressam como obras, criadores e representações se imbricam para construir as narrativas que nos alcançam e nos dão a ver a arte que conhecemos. Preocupada há anos com a recepção da arte brasileira em outros quadrantes, Couto dedicou-se nos últimos anos à circulação dos artistas sul-americanos na Europa e a fortuna crítica suscitada por eles, a organização percorreu essa direção.

A construção de um dossiê focado na circulação da arte e o sistema que a sustenta exigiu folego e a colaboração de pesquisadores selecionados por Couto. A todos eles a VIS agradece. Dobro nossos agradecimentos, ainda, a Fernanda Albertoni, Ana Cavalcanti e Renata Gomes Cardoso, empenhadas nas traduções e revisões dos textos. Tarefas que permitiram a divulgação em português de textos inéditos em língua estrangeira.

Além do dossiê organizado por Couto, a VIS publica textos de outros quatro colaboradores. De modo tangencial os quatro artigos também exprimem como imagens, obras e ideias circulam, são publicadas, expostas e avaliadas. Oliveira discute a trajetória de uma intervenção urbana/escultura/fotografia do artista Marcelo Silveira. O modo como uma instituição museológica se apropria da obra para garantir sua reapresentação. Patrícia Corrêa esmiúça o modo como o crítico Mario Pedrosa cria intersecções entre a arte experimental e a arte indígena, inserindo-a na contemporaneidade da produção artística brasileira. Já Cintia Falkenbach analisa imagens publicadas na *Biblia Pauperum*, exemplar primoroso da relação texto-imagem, obediente às quatro regras do tratado de memória de São Tomás e publicada no século XV, com a intenção de comunicar os textos sagrados aos iletrados. Por fim, Julia Rocha Pinto apresenta modelos de avaliação do trabalho de mediação em instituições museológicas; dando ênfase a abordagem que associa múltiplos instrumentos e vincula a avaliação ao processo reflexivo da mediação em arte.

Deixo meu último agradecimento ao artista impar que empresta a imagem para a capa desta edição, em sua Babel de sentidos: Nelson Maravalhas.

Emerson Dionisio Gomes de Oliveira  
Editor